

AZIDA SÓDICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial): AZIDA SÓDICA

Código interno de identificação do produto: A-2195

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Reagente para laboratório.

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555

Fax: Não disponível.

Telefone para emergências 0800 771 06 06

E-mail: sac@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura: Toxicidade aguda – Oral, Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 1

Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo: H300 Fatal se ingerido
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução: **Prevenção**
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
Resposta à emergência

AZIDA SÓDICA

P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico

P321 Tratamento específico (veja no rótulo).

P330 Enxágue a boca.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, conforme legislação vigente.

Outros perigos que não
resultam em uma
classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura:	Substância
Nome químico comum ou nome técnico:	Azida sódica
Sinônimo:	Azida sódica
Fórmula molecular:	NaN_3
Peso molecular:	65,01 g/mol
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	26628-22-8
Concentração:	Mín. 99,0%
Perigos mais importantes:	Substância tóxica
Classificação do produto químico:	Substância tóxica

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Chamar imediatamente um médico. Em caso de parada respiratória: proceder imediatamente à ventilação cardiopulmonar; eventualmente a porte de oxigênio.
Contato com a pele:	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos:	Enxaguar abundantemente com água. Consultar um oftalmologista. Remova as lentes de contato.
Ingestão:	Dar água a beber (dois copos no máximo). Consultar um médico imediatamente. Apenas em casos excepcionais, se o cuidado médico não estiver disponível numa hora, induzir o vômito (apenas em pessoas que estejam bem acordadas e conscientes), administrar carvão ativado (20 - 40 g numa pasta a 10%) e consultar o médico assim que possível. Não tentar neutralizar o agente tóxico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Efeitos irritantes, tosse, dor de cabeça, náusea, vômitos, vertigem, convulsões, respiração superficial, perturbações do snc, colapso circulatório, colapso, inconsciência.

AZIDA SÓDICA

Notas para o médico:

Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: pó especial contra fogo em metal, Areia, Cimento. Agentes de extinção inadequados: Água, Espuma.

Perigos específicos da substância ou mistura:

Combustível. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos. Risco de explosão do pó. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de: gases nitrosos, óxido nítrico. Não deve entrar em contato com: água. Atenção! Em contato com água pode formar-se: ácido hidrazóico, sódio.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado.

Informações complementares:

Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:

Evitar a todo o custo o desprendimento e a inalação de poeiras. Evitar o contacto com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Para quem faz parte do serviço de emergência:

Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Observar as possíveis restrições de material (vide seções 7 e 10). Absorver com cuidado. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós. Azida de sódio e outras azidas inorgânicas (incluindo azidas explosivas de metais pesados) podem ser tornadas inofensivas vaporizando-as ou imergindo-as numa solução 0.1 N de nitrato de amônio cério (IV) em ácido perclórico 2N.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos dos rótulos. Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância/ mistura.

Medidas de higiene:

Mudar imediatamente a roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e a cara.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Hermeticamente fechado. Em local seco. Guardar em local bem arejado. Manter fechado ou numa área acessível só a pessoas qualificadas ou autorizadas.

AZIDA SÓDICA

Temperatura recomendada de armazenamento, consulte na etiqueta de produto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional: LT = 0,29 mg/m³

Medidas de controle de engenharia: Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção tipo de ampla visão

Proteção da pele e do corpo: Necessário uso de luva neolátex. Sapatos fechados.

Proteção respiratória: Necessário máscara semifacial com filtro VO/GA.

Perigos térmicos: Substância tóxica

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc): Sólido branco à amarelado

Odor: Inodoro

Limite de odor: Não existem informações disponíveis

pH: Não existem informações disponíveis

Ponto de fusão/Ponto de Congelamento: 275°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 300°C em 1.013 hPa (decomposição violenta)

Ponto de fulgor: Não existem informações disponíveis

Taxa de evaporação: Não existem informações disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás): Não existem informações disponíveis

Limite de explosividade: Não existem informações disponíveis

Pressão do vapor: Não existem informações disponíveis

Densidade relativa do vapor: Não existem informações disponíveis

Densidade: 1,85 g/cm³ em 20°C

Densidade relativa: Não existem informações disponíveis

Solubilidade: 408 g/l em 20°C

Coefficiente de partição (n- octanol/água): Não aplicável para substancias inorgânicas.

AZIDA SÓDICA

Temperatura de autoignição:	309°C. Método: temperatura de auto-ignição relativa para os sólidos.
Temperatura de decomposição:	> 275°C
Viscosidade:	Não existem informações disponíveis
Risco de explosão:	Não classificado como explosivo.
Temperatura de ignição:	Não existem informações disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Muito reativo. Risco de explosão do pó.
Estabilidade química:	O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão (temperatura ambiente).
Possibilidade de reações perigosas:	Existe o risco de explosão e/ou formação de gás tóxico com as seguintes substâncias: Metais pesados, Bromo, sulfato de dimetila, ácido, diclorometano, sulfureto de carbono, ácido sulfúrico, Hidrocarboneto halogenado, Cobre, Chumbo, cloreto de cromilo. Desenvolvimento de gases e vapores perigosos com: Ácidos, Água, com, Calor. Reações violentas são possíveis com: nitratos, cloreto de benzoíla.
Condições a serem evitadas:	Aquecimento muito forte (decomposição). Exposição à umidade.
Materiais incompatíveis:	Alumínio, Metais pesados
Produtos de decomposição perigosa:	Não existem indicações.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	<i>Toxicidade aguda oral</i> DL50 Ratazana: 27 mg/kg (RTECS) Sintomas: Irritação das mucosas, da boca, da faringe, do esôfago e aparelho gastrointestinal. <i>Toxicidade aguda – Inalação</i> CL50 Ratazana: 0,054 - 0,52 mg/l; 4 h; pó/névoa US-EPA Possíveis consequências: irritação das mucosas Sintomas: Irritação nas vias respiratórias., A inalação pode provocar edemas nas vias respiratórias, os sintomas podem ser retardados. <i>Toxicidade aguda – Dérmica</i> DL50 Coelho: 20 mg/kg (RTECS)
Corrosão/Irritação da pele:	Estudo in vitro Resultado: Não provoca irritação na pele Diretriz de Teste de OECD 439
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Estudo in vitro Resultado: Não irrita os olhos Diretriz de Teste de OECD 437

AZIDA SÓDICA

Sensibilização respiratória ou à pele:	Local lymph node assay (LLNA) Rato Resultado: negativo Método: Diretriz de Teste de OECD 429
Mutagenicidade em células germinativas:	<i>Genotoxicidade in vitro</i> teste de síntese de DNA não programada Células pulmonares de hamster chinês Resultado: negativo Método: OECD TG 482 teste de troca de cromátides irmãs Células ovarianas de hamster chinês Resultado: negativo Método: OECD TG 479
Carcinogenicidade:	Esta informação não está disponível.
Toxicidade à reprodução:	Esta informação não está disponível.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Esta informação não está disponível.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. Órgãos-alvo: cérebro.
Perigo por aspiração:	Esta informação não está disponível.
Informações complementares	Após absorção: perturbações do SNC, colapso circulatório, taquicardia, queda da pressão arterial, tosse, respiração superficial, convulsões, dor de cabeça, vertigem, náusea, vômitos, colapso, inconsciência. Outras propriedades perigosas não podem ser excluídas. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	<i>Toxicidade para os peixes</i> Ensaio por escoamento CL50 <i>Oncorhynchus mykiss</i> (truta arco-íris): 2,96 mg/l; 96 h Monitoramento analítico: sim Diretriz de Teste de OECD 203 <i>Toxicidade para as algas</i> Ensaio estático CE50r <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> (alga verde): 0,348 mg/l; 96 h Diretrizes para o teste 201 da OECD <i>Toxicidade para as bactérias</i> Ensaio estático EC10 lodo ativado: 0,687 mg/l; 3 h OECD TG 209
Persistência e degradabilidade:	Biodegradabilidade Os métodos para determinação da degradabilidade biológica não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.
Potencial bioacumulativo:	Coeficiente de partição (n-octanol/água) Não aplicável para substâncias inorgânicas
Mobilidade no solo:	Não existem informações disponíveis.

AZIDA SÓDICA

Outros efeitos adversos: Efeitos biológicos: apesar da diluição, forma misturas tóxicas em água. Herbicida. Ação nematocida. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras);
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM);
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar aberto;
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior;
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional);
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo:

ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009;
RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis;
IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar;
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905;
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo);
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

Nº ONU:

1687

Nome apropriado para embarque:

AZIDA DE SÓDIO

Classe/subclasse de risco principal:

6.1

Classe/subclasse de risco subsidiário:

NA

Risco:

60

Grupo de embalagem:

II

Perigo ao meio ambiente:

Substância tóxica

AZIDA SÓDICA

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2017
Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle:

Produto controlado pelo Ministério do Exército.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DPC – Diretoria de Portos e Costas

AZIDA SÓDICA

IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IARC – *International Agency for Research on Cancer*
IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*
LT – Limite de Tolerância
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
NR – Norma Regulamentadora
ONU – Organização das Nações Unidas
SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*
NR – Norma Regulamentadora
CA – Certificado de Aprovação